



AMMAIA

fundação

**PRESTAÇÃO DE CONTAS DO
EXERCÍCIO DE 2023**

RELATÓRIOS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

FISCAL ÚNICO

ATIVIDADES DA FUNDAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS

EM 31 DEZEMBRO DE 2023

Relatório do Conselho de Administração

A Fundação Cidade de Ammaia, celebrou a 27 de novembro de 2023, 26 anos da sua existência institucional, no entanto, o início dos trabalhos arqueológicos na então Quinta do Deão deu-se em 1994.

A criação da Fundação pelo Eng^o Carlos Melancia, permitiu ao seu tempo, constituir uma instituição sem paralelo em Portugal. A constituição oficial da Fundação foi em 1997, através de Escritura Pública a 27 de novembro com alterações estatutárias posteriores decorrentes de alterações internas e no âmbito da Lei-Quadro das Fundações (Lei 24/2012). A Fundação possui o estatuto de Utilidade Pública desde 2010 (Despacho n.º 15694/2010), posteriormente reconfirmado em 2013 (Despacho n.º 4887/2013).

Da Fundação fazem parte várias entidades públicas, que conformam estatutariamente o suporte público da instituição, como o Município de Marvão, as Universidades de Évora e de Lisboa, e a DGPC, para além de algumas personalidades que desde o início acreditaram ser possível, criar uma instituição/Fundação de cariz privado, que pudesse levar a bom termo a tarefa de salvar um dos mais importantes vestígios da civilização romana existentes em Portugal. A Fundação Ammaia, efetua desde sempre um importante e notável serviço público, na defesa e salvaguarda deste Monumento Nacional, reconhecido por diversos organismos nacionais e estrangeiros.

Tal com vem sendo mencionado nos últimos anos, a incorporação destas entidades curadoras na Fundação foi e continua a ser de especial importância em face dos novos desafios que a Fundação tem pela frente. Nesta perspetiva os atuais corpos sociais efetuaram contactos com diversas instituições e individualidades de renome tendo em vista a substituição dos elementos falecidos e o reforço da curadoria da Fundação. A concretização e reforço do Conselho de Curadores poderá vir a materializar e reforçar um maior reconhecimento da instituição e por conseguinte assegurar a sobrevivência e a sua sustentabilidade enquanto instituição que defende um Monumento numa região tão distante dos centros decisórios nacionais, mas que enriquece de dia para dia o património cultural nacional e internacional.



Ao longo de 2023 a Fundação Ammaia procedeu ao desenvolvimento e execução dos projetos que vão capacitar brevemente a instituição com meios para atrair ainda mais visitantes, e promover a sustentabilidade futura da instituição e consequentemente da Ammaia e, ao mesmo tempo permitirão uma melhor proteção, valorização, conservação e potenciarão a promoção do seu património histórico e cultural, o qual possui um elevado potencial e um cada vez maior interesse turístico.

Infelizmente a execução plena destes projetos, sofreu pequenos atrasos em face da situação que se sucedeu após a morte do Sr. Eng^o Carlos Melancia (23.10.2023) principal instituidor da Fundação e figura incontornável que ao longo dos últimos 25 anos sempre batalhou pela manutenção e sustentabilidade da nossa instituição. Norteados por esta sustentabilidade, foi possível ao longo de 2023 providenciar a execução dos projetos científicos e de financiamento na cidade romana de Ammaia, dos quais destacamos os seguintes:

- (i) Ammaia, Centro Português para a Descoberta da Cultura Romana (AMMAIA, CPDCR), em curso. Candidatura aprovada ALT20-08-2114-FEDER-000182 - Alentejo 2020, com um valor de financiamento inicial de 1,141M€, mas que após reprogramação e adequação efetuada no ano de 2022 face ao programa previamente estabelecido pela Fundação tem um valor de 860.850,40€, tendo em conta as alterações que advieram da Pandemia de Covid-19. A ideia base do projeto assenta no documento estratégico da Fundação "Mostrar o invisível, tornar real o imaginário", aprovado pelo CA da Fundação. Visa transformar a Ammaia num destino turístico de excelência no Alentejo, aumentando a performance turística criando valor através do património cultural e do legado da cultura romana.
- (ii) A Fundação tem em curso desde 2020, o projeto candidatado e aprovado pela Fundação "La Caixa", no âmbito do programa "Promove. Regiões Fronteiriças", edição de 2019. O projeto financiado tem como principal objetivo a consolidação, estudo e valorização do anfiteatro da cidade romana de Ammaia. Este projeto insere-se na parceria internacional entre a Fundação Cidade de Ammaia, a Fundación de Estudios Romanos, o Museo Nacional de Arte Romano de Mérida e a Universidade de Lisboa (UNUARQ), com a colaboração da Câmara Municipal de Marvão. Os trabalhos de escavação em curso, deverão proporcionar futuramente o desenvolvimento de uma nova etapa, de maneira a potenciar ainda mais o Campo Arqueológico da cidade romana e poderá converter-se num novo elemento a acrescentar numa nova gestão dos recursos patrimoniais da Ammaia. O anfiteatro


An

não só poderá ser visitado fisicamente, como também vir a ser adequado a novas possibilidades como infraestrutura cultural.

Em relação às escavações arqueológicas, em virtude das questões relacionadas com a falta de alojamento para os alunos oriundos da Universidade de Lisboa, não foi possível realizar as campanhas da escola de verão que normalmente são realizadas nos meses de julho. No entanto, foi possível ter uma equipa técnica mais reduzida sob a orientação do Professor Carlos Fabião, Diretor da UNIARQ da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa que optou por efetuar apenas a campanha de escavações na área do anfiteatro durante o mês de julho com a equipa técnica contratada no âmbito do projeto.

Durante esta campanha, os trabalhos foram realizados por elementos seniores e contou com a participação da equipa do MNAR, Museu Nacional de Arte Romano de Mérida e a colaboração da Fundación de Estudios Romanos (FER). Este grupo de investigadores do MNAR foi integrado e devidamente apoiado pela equipa da Fundação no âmbito da parceria existente, e contou com um financiamento por parte da FER. Está prevista a continuação dos trabalhos arqueológicos em 2024, novamente com a participação ativa do Museu Nacional de Arte Romano de Mérida, a FER e o apoio da Câmara Municipal de Marvão e demais intervenientes, com o objetivo de continuar a desenvolver os trabalhos de investigação nesta área arqueológica. Relativamente ao alojamento da equipa, este ano apenas foi possível a utilização parcial da Quinta dos Olhos D'Água na área da cantina, tendo em conta que se iniciaram os trabalhos de recuperação dos espaços de alojamento no âmbito da nova associação de cogestão do PNSSM. Devido a esta dificuldade, o Município de Marvão colocou à disposição a Casa da Beirã, situação que não é a mais vantajosa devido à distância entre os espaços de trabalho e de pernoita, para além das questões relacionadas com a alimentação.

Para além das escavações do anfiteatro foram realizados trabalhos arqueológicos no âmbito do projeto de financiamento Ammaia, CPDC apoiado financeiramente pelo Alentejo 2020: ALT20-08-2114-FEDER-000182. Os trabalhos em referência consistiram no acompanhamento arqueológico das obras de beneficiação realizadas, a saber:

- Fiscalização e Segurança dos trabalhos Construção Civil e outros; Adaptação e Reconstrução de edifício a Loja / Cafetaria; Coordenação dos trabalhos de arqueologia; Conclusão da construção do estacionamento do Museu; Criação de Acessibilidades entre o Museu e as Ruínas (Porta Sul); Coordenação dos trabalhos de conservação e restauro, com vista à contratação de equipa para o laboratório da Fundação; Empreitada de construção de passadiço para o circuito de visita na Cidade de Ammaia; Aquisição de Serviços para o Desenvolvimento e Aplicação de Estratégia Interpretativa no Museu da Cidade Romana de Ammaia; Elaboração de um Plano Estratégico de Comunicação para a Cidade Romana de Ammaia; Implementação de serviços de segurança eletrónica no novo edifício da Loja e a



sua interligação com todo o sistema de segurança existente no Museu, Laboratório e áreas exteriores;

Relativamente às questões relacionadas com a gestão do património da cidade romana, nomeadamente as escavações arqueológicas, estas decorreram no âmbito das obras e da necessidade de preparar alguns espaços na área de ruínas de forma a ser possível adaptar os espaços contíguos da futura loja em fase de construção, bem como, os trabalhos de acompanhamento arqueológico nas áreas do estacionamento do Museu e no terreno onde foram implantadas as novas infraestruturas de apoio à vista das ruínas e na área junto à EN359. Todos os trabalhos arqueológicos apresentados anteriormente à DGPC e DRCA lentejo foram aprovados previamente com o necessário processo de licenciamento, no âmbito da medida C, relativa à Escavação e acompanhamento arqueológico das obras a realizar na cidade romana de Ammaia, nomeadamente:

- Escavação arqueológica na área junto do Laboratório de conservação e restauro e ao edifício da futura loja, local por onde se passará a efetuar a saída dos visitantes que vem à cidade romana de Ammaia.
- Área junto à EN359, correspondente à interseção do Cardo Máximo com a estrada nacional 359. Estes trabalhos foram desenvolvidos de forma a avaliar os vestígios arqueológicos existentes nesta área, de forma a encontrar uma possível solução com vista à execução dos projetos de construção do futuro do atravessamento da EN359.
- Realização de trabalhos de acompanhamento arqueológico nas áreas de acesso e adequação de acessibilidades aos visitantes, área do estacionamento do museu da Ammaia e no traçado do passadiço ao longo da muralha sul, para implantação dessa infraestrutura que liga parte do circuito de visita e de ligação entre o Museu da Ammaia e a área arqueológica da "Porta Sul".

Todos os trabalhos e empreitadas constantes no projeto Ammaia, CPDCR foram executados física e financeiramente até ao dia 31 de dezembro de 2023, conforme estipulado no contrato de apoio financeiro.

Durante o ano de 2023, o número de visitantes ao museu e ruínas foi de 10930 aumentando cerca de 10%, face ao ano de 2022. É importante sublinhar que durante este período a Ammaia continuou a desenvolver diversas ações de divulgação, nomeadamente nas redes sociais e em jornais e revistas de âmbito nacional e internacional, bem como nas televisões nacionais.

O Museu da Fundação e das ruínas da Ammaia, foi palco de diversas atividades culturais das quais destacamos o concerto do IX FIMM, Festival Internacional de Música de Marvão realizado na Ammaia que contou com a presença de diversas individualidades nacionais e

internacionais. Este evento musical com a orquestra dirigida pelo Maestro Dinis Sousa, decorreu no dia 27 de julho e teve como palco principal a área arqueológica da Porta Sul.

O resultado apurado pela empresa de contabilidade da Fundação (ContAlentejo, Lda.) permite concluir que o resultado apurado no exercício de 2023 é positivo num montante de 93.898,68€, uma vez que os rendimentos obtidos foram suficientes para cobrir os gastos realizados, tendo sido utilizados os critérios contabilísticos usados em exercícios anteriores. O resultado económico da Fundação foi positivo também, em face da melhoria na entrada de visitantes. Para além disso, a instituição continua a sentir inúmeras dificuldades de liquidez dado os reduzidos saldos de disponibilidades, uma situação que tem de ser devidamente avaliada rapidamente com vista à melhoria da sustentabilidade da Fundação.

No exercício de 2023 foram desenvolvidos os projetos já descritos anteriormente, os quais consolidaram os existentes, prevendo-se que no corrente ano de 2024, possam ser efetuados novos investimentos no âmbito de projetos que permitirão o desenvolvimento e maior atratividade das atividades da Fundação.

De salientar que o valor em dívida ao Estado, é relativo a retenções em IRS de Trabalho Independente e à Segurança Social com data de dezembro de 2023, decorrente do movimento de salários, este valor foi pago no mês de janeiro conforme estipulado, podendo ser aferido pelas respetivas declarações de não dívida em anexo.

Juntamos ao presente o Relatório e Contas do Exercício de 2023, assim como o relatório do Fiscal Único Dr. Azevedo Coutinho através do qual se pode analisar as contas do exercício na sua perspetiva.

Nestas circunstâncias e com o apoio do gabinete de contabilidade da instituição e do Fiscal Único, o Conselho de Administração propõe que as contas do exercício sejam aprovadas e que o resultado seja transferido para resultados transitados

Ammaia, 3 de maio de 2024



Nuno Miguel Serra Pereira
Presidente CA Fundação Ammaia



CERTIDÃO

Nuno Alexandre Isidoro Frade de Brito, Chefe de Finanças, a exercer funções no Serviço de Finanças de MARVAO.

CERTIFICA, face aos elementos disponíveis no sistema informático da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), que o(a) contribuinte abaixo indicado(a) tem a sua situação tributária regularizada, nos termos do artigo 177º-A e/ou n.ºs 5 e 12 do artigo 169º, ambos do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT).

A presente certidão é válida por três meses e não constitui documento de quitação, nos termos dos n.ºs 4 e 6 do artigo 24º CPPT, respetivamente.

Por ser verdade e por ter sido solicitada, emite-se a presente certidão 2 de Maio de 2024.

IDENTIFICAÇÃO

NOME: FUNDAÇÃO CIDADE DA AMMAIA

NIF: 504233297

Elementos para validação

Nº Contribuinte: 504233297

Cód. Validação: NZSVHYQQSZEA

O Chefe de Finanças,



(Nuno Alexandre Isidoro Frade de Brito)



Ar

DECLARAÇÃO

Nome da entidade contribuinte FUNDAÇÃO CIDADE DA AMMAIA

FUNDAÇÃO CIDADE DA AMMAIA
ESTRADA DA CALÇADINHA N 4
SÃO SALVADOR DE ARAMENHA
7330-338 SÃO SALVADOR DA ARAMENHA

Firma/Denominação FUNDAÇÃO CIDADE DA AMMAIA

N.º de identificação de Segurança Social 20010007350

N.º de identificação Fiscal 504233297

N.º de Declaração 036136215ASCD24

Data de emissão 2024-05-02

Declaramos, que a entidade acima identificada tem a situação contributiva regularizada perante a Segurança Social.

Artigo 308.º do Código dos Regimes Contributivos, aprovado pelo Lei n.º 119/2019, de 16 de setembro na sua versão atualizada

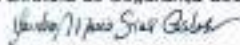
Esta declaração não constitui comprovativo de pagamento de contribuições, nem de outros valores e diz respeito à situação contributiva apurada até à data de emissão, não prejudicando o posterior apuramento de dívidas.

N.ºs 1 e 3 do artigo 82.º do Decreto Regulamentar n.º 1-A/2011, de 3 de janeiro, na sua versão atualizada

A declaração é válida pelo prazo de 4 meses, contado a partir da data de emissão.

Artigo 84.º do Decreto Regulamentar n.º 1-A/2011, de 3 de janeiro, na sua versão atualizada

A Diretora de Segurança Social


Sandra Cardoso

Elementos para verificação da autenticidade da declaração:

Número de Identificação - 20010007350

Código de Verificação - F8YSE4WZGXHU897

Para verificar a autenticidade desta declaração aceda à Segurança Social Direta, no menu "CONTA CORRENTE-SITUAÇÃO CONTRIBUTIVA" e introduza o Número de Identificação e o Código de Verificação acima indicados.

Verifique se o documento obtido corresponde a esta declaração.



AMMAIA

fundação

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO
EXERCÍCIO DE 2023

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO

1. Para cumprimento da Lei e dos Estatutos, o Fiscal Único da **FUNDAÇÃO CIDADE DA AMMAIA** vem apresentar o Relatório sobre a verificação das Contas, reportadas ao exercício de 2023, bem como o seu Parecer sobre aqueles documentos.
2. Para elaboração do Relatório e para formar a opinião que se emite no correspondente Parecer foram analisados os seguintes documentos:
 - Balancetes Analíticos Geral, de Regularizações e de Encerramento, reportados a 31 de dezembro de 2023;
 - Balanço Analítico reportado a 31 de dezembro de 2023;
 - Demonstração de Resultados por Natureza do exercício de 2023.
3. Do trabalho de análise que se efetuou, são de mencionar os seguintes aspetos:
 - 3.1. O valor patrimonial da Fundação, em 2023, era no montante de 4.576.754,97 euros, em consequência dos trabalhos de investigação e desenvolvimento que foram realizados.
 - 3.2. No exercício de 2023 obteve-se um resultado positivo no montante de 93.898,68 euros, uma vez que os rendimentos obtidos foram suficientes para cobrir os gastos realizados.
 - 3.3. Em termos de Resultados, a componente mais significativa é a parcela dos Subsídios, doações e legados à exploração, uma vez que as vendas e serviços prestados têm uma menor posição, embora tenham aumentado.
 - 3.4. O resultado económico é semelhante ao do ano anterior, e a situação financeira da Fundação tem sentido dificuldades de liquidez, dado os reduzidos saldos de disponibilidades.
 - 3.5. Existe um montante de dívida ao Estado, no montante de 3.041,08 euros, referente a retenções em IRS de Trabalho Independente e à Segurança Social, reportada a 31 de dezembro de 2023, do movimento corrente de salários.



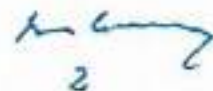
1



4. Do conjunto dos comentários à análise feita, devemos salientar os que consideramos mais relevantes e que merecem a melhor atenção por parte dos responsáveis da Fundação, e que resumiremos de seguida:
- 4.1. A dependência dos Subsídios, para o desenvolvimento da atividade normal da Fundação, foi essencial e permitiu a sustentação da vida fundacional.
- 4.2. Dever-se-á ter em conta a necessidade de continuar com o procedimento do pagamento das dívidas ao Estado em devido tempo, conforme tem sucedido, de forma a evitar o risco fiscal.
- 4.3. Os valores referentes aos Ativos Tangíveis e Intangíveis devem ser reapreciados, tendo em conta os desenvolvimentos dos projetos em curso e a situação inflacionista, de forma a atualizar os valores por novos reconhecimentos dos Ativos e revalorização dos existentes.
- 4.4. No exercício de 2023, foram desenvolvidos novos projetos que consolidaram os trabalhos existentes, prevendo-se, para o corrente ano de 2024, novos investimentos no âmbito de projetos que permitirão o desenvolvimento da atividade da Fundação.
5. Ao concluir o Relatório, devemos informar qual a opinião que as contas nos suscitam e qual o Parecer em termos de aconselhar sobre a sua aceitação.

Do trabalho realizado podemos referir que:

- a) A Contabilidade encontra-se organizada, registada, evidenciada e divulgada de acordo com o estabelecido no ordenamento contabilístico do SNC, ou seja, o referencial NCRF – ESNL;
- b) Não tivemos conhecimento de qualquer facto ou ato que não tenha sido registado, nem de qualquer outra situação que afete as Demonstrações Financeiras apresentadas, para além das reconhecidas contabilisticamente.
- c) Foram-nos prestadas todas as informações e esclarecimentos que solicitámos.


2





Pelo exposto, formamos a nossa opinião de que as contas se encontram devidamente elaboradas e divulgadas, de acordo com as mencionadas normas referidas em 5 a), o que conduz à emissão do seguinte:

PARECER

- As contas apresentadas merecem ser aprovadas;
- O Resultado Líquido obtido deverá ser transferido para Resultados Transitados, de forma a consolidar os Fundos;
- Queremos exortar e incentivar os gestores da Fundação a continuarem a desenvolver os projetos da Cidade da Ammaia, dada a sua relevância para a cultura e turismo local, regional e europeu, procurando-se as melhores soluções para as dificuldades existentes no sentido do bom sucesso dos fins fundacionais, continuando pelo caminho do engrandecimento da Fundação.

3

Marvão, 08 de abril de 2024

O Fiscal Único



(António José de Azevedo Coutinho)



AMMAIA

fundação

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2023

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – ANO 2023
E ANEXOS:



AMMAIA
fundação

ANEXO

Relatório de atividades realizadas no ano de 2023

Museu – Campo Arqueológico – Laboratório C&R

Preambulo

O presente relatório de atividades realizadas ao longo do ano de 2023 foi previamente delineado, tendo presente as necessidades de funcionamento da instituição, que foram sendo adequadas aos meios de financiamento da instituição, concretizando e continuando alguns dos projetos científicos e culturais que foram concebidos ao longo dos últimos anos. Esses projetos contaram sempre com a participação de todos os curadores e com a parceria de diversas instituições públicas e privadas que apoiaram na medida das suas possibilidades a Fundação Ammaia, destas entidades devemos destacar o Município de Marvão que apoiou financeiramente o projeto Ammaia, CPDCR com a comparticipação nacional desse financiamento do POR Alentejo 2020 - Portugal 2020.

A Fundação Cidade de Ammaia, celebrou a 27 de novembro de 2023, 26 anos da sua existência institucional, no entanto, o início dos trabalhos arqueológicos na então Quinta do Deão deu-se em 1994. Foi o empenho e o trabalho do nosso instituidor, o Senhor Eng.º Carlos Melancia que norteou a vida da fundação até à data do seu falecimento a 23 de outubro de 2022. Personalidade que dedicou as últimas décadas da sua vida à Fundação tendo sido o principal mentor dos projetos em curso e sempre ambicionou que a Ammaia possa um dia ver vir a ser considerada uma das joias da cultura romana em Portugal e na Europa. Os atuais elementos dos órgãos sociais da Fundação esperam brevemente poder prestar a devida homenagem ao Sr. Eng.º Carlos Melancia pelo importante legado que nos deixou.

A criação da Fundação pelo Eng.º Carlos Melancia permitiu ao seu tempo, constituir uma Instituição sem paralelo em Portugal. A constituição oficial da Fundação foi em 1997, através de Escritura Pública a 27 de novembro e posteriormente com alterações estatutárias decorrentes de alterações internas e no âmbito da Lei-Quadro das Fundações (Lei 24/2012). A Fundação possui o estatuto de Utilidade Pública desde 2010 (Despacho n.º 15694/2010), posteriormente reconfirmado em 2013 (Despacho n.º 4887/2013).



Introdução - Estado da Arte

A **Fundação Cidade de Ammaia** é a entidade detentora de grande parte dos terrenos (cerca de 90%) em que se encontra a antiga Ammaia, considerada Monumento Nacional desde 1949.

Como promotora deste projeto de Arqueologia Pública, a Fundação integra desde a sua constituição o **Município de Marvão** e as **Universidades de Évora e de Lisboa** para além de outras entidades, das quais destacamos a DGPC e algumas individualidades.

Como é do conhecimento geral, todos sofremos infelizmente com a situação pandémica COVID-19 que se viveu nos anos anteriores, felizmente a Fundação Ammaia tem vindo a recuperar paulatinamente o regular funcionamento pré-covid. Neste aspeto, o número de visitantes tem vindo a aumentar gradualmente atingindo já um número razoável de visitas que se cifra em 10930. Infelizmente, no ano de 2023 ainda não foi possível realizar a escola de verão da Ammaia, à qual está associada a vinda de alunos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa para a realização de campanhas de formação onde participam os alunos dos três ciclos de estudos em Arqueologia. No entanto, mesmo com algumas dificuldades logísticas que ocorreram durante este período, a Fundação manteve e realizou diversos projetos no Museu e nas ruínas da cidade romana.

Nos últimos anos, a Fundação Ammaia, estabeleceu algumas parcerias com diversas entidades, a saber: Fundación de Estudios Romanos (FER), o MNAR, Museu Nacional de Arte Romano e mais recentemente com a Escola Superior de Conservación e Restauración de Bens Culturais de Galicia, com vista à possibilidade de recebermos estagiários no Laboratório de conservação e restauro da Ammaia. Em finais de 2019 foi também apresentada uma candidatura à IFR, Institute for Field Research com vista a integrar alunos oriundos dos Estados Unidos nas Escolas de Verão da Cidade Romana de Ammaia. A Fundação pretende implementar este programa assim que tenhamos as condições logísticas necessárias, nomeadamente a Quinta dos Olhos D'Água, questão que parece estar no presente momento resolvida pelo que será possível voltar a candidatar os campos à IFR no decurso de 2024, mas certamente com eventual aceitação para o ano de 2025.

No âmbito dos objetivos de carácter mais geral da Fundação e de acordo com o PIPA apresentado e aprovado pela DGPC, Direção Geral do Património Cultural, a Fundação tem desenvolvido diversos trabalhos nas ruínas da cidade da Ammaia, dirigidos pelo Prof. Carlos Fabião e que visam caracterizar e datar o ciclo de construção, utilização, abandono, da cidade.

Relativamente aos projetos em execução, a Fundação Ammaia continuou a execução dos trabalhos já iniciados em anos anteriores, de forma a criar condições de sustentabilidade da instituição. Norteados por esta sustentabilidade, foi possível ao

longo de 2023 providenciar a continuação dos projetos científicos e de financiamento na cidade romana de Ammaia, dos quais destacamos os seguintes:

- (i) Ammaia, Centro Português para a Descoberta da Cultura Romana (AMMAIA, CPDCR), em curso. Candidatura aprovada ALT20-08-2114-FEDER-000182 - Alentejo 2020, com um valor de financiamento inicial de 1,141M€, mas que após reprogramação e adequação efetuada no ano de 2022 face ao programa previamente estabelecido pela Fundação tem um valor de 860.850,40€, tendo em conta as alterações que advieram da Pandemia de Covid-19. A ideia base do projeto assenta no documento estratégico da Fundação “Mostrar o invisível, tornar real o imaginário”, aprovado pelo CA da Fundação. Visa transformar a Ammaia num destino turístico de excelência no Alentejo, aumentando a performance turística criando valor através do património cultural e do legado da cultura romana.
- (ii) A Fundação tem em curso desde 2020, o projeto candidatado e aprovado pela Fundação “La Caixa”, no âmbito do programa “Promove. Regiões Fronteiriças”, edição de 2019. O projeto financiado tem como principal objetivo a consolidação, estudo e valorização do anfiteatro da cidade romana de Ammaia. Este projeto insere-se na parceria internacional entre a Fundação Cidade de Ammaia, a Fundación de Estudios Romanos, o Museo Nacional de Arte Romano de Mérida e a Universidade de Lisboa (UNIARQ), com a colaboração da Câmara Municipal de Marvão. Os trabalhos de escavação em curso, deverão proporcionar futuramente o desenvolvimento de uma nova etapa, de maneira a potenciar ainda mais o Campo Arqueológico da cidade romana e poderá converter-se num novo elemento a acrescentar numa nova gestão dos recursos patrimoniais da Ammaia. O anfiteatro não só poderá ser visitado fisicamente, como também vir a ser adequado a novas possibilidades como infraestrutura cultural.

Relativamente aos trabalhos arqueológicos, a Fundação tem em curso desde 2020, o projeto candidatado e aprovado pela Fundação “La Caixa”, no âmbito do programa “Promove. Regiões Fronteiriças”, edição de 2019. O projeto financiado tem como principal objetivo a consolidação, estudo e valorização do anfiteatro da cidade romana de Ammaia. Este monumento, foi identificado e descoberto durante a campanha de escavação arqueológica de julho de 2019. Este projeto insere-se na parceria internacional entre a Fundação Cidade de Ammaia, a Fundación de Estudios Romanos, o Museo Nacional de Arte Romano de Mérida e a Universidade de Lisboa (UNIARQ), com a colaboração da Câmara Municipal de Marvão. Os trabalhos de escavação em curso,



deverão proporcionar o desenvolvimento de uma nova etapa, de maneira a potenciar ainda mais o Campo Arqueológico da cidade romana e poderá converter-se num novo elemento a crescer numa nova gestão dos recursos patrimoniais da Ammaia. O anfiteatro não só poderá ser visitado fisicamente, como também vir a ser adequado a novas possibilidades como infraestrutura cultural no futuro.

Este ano, a equipa técnica sob a orientação do Professor Carlos Fabião, Diretor da UNIARQ da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, optou por efetuar apenas a campanha de escavações na área do anfiteatro durante o mês de julho em virtude das dificuldades de alojamento já referidas. Sallentamos que durante esta campanha, os trabalhos contaram com a participação da equipa do MNAR, Museu Nacional de Arte Romano de Mérida e a colaboração da Fundación de Estudios Romanos. Este grupo de investigadores do MNAR foi integrado e devidamente apoiado pela equipa da Fundação no âmbito da parceria existente, e contou com um financiamento por parte da Fundación de Estudios Romanos. Está prevista a continuação dos trabalhos arqueológicos em 2024, e de novo com a participação ativa do MNAR, Mérida, FER e com o apoio da Câmara Municipal de Marvão e demais intervenientes, com o objetivo de continuar as escavações no anfiteatro.

A Fundação Cidade de Ammaia nunca perdeu de vista a importante função de *Arqueologia Pública* que desenvolve e pretende continuar a desenvolver, centrada no espaço museológico da Ammaia e espaços de apoio da Quinta do Deão, e infraestruturas anexas.

Futuramente, pretende-se aprofundar o conhecimento não invasivo da área arqueológica circunscrita pela classificação do Monumento Nacional, procurando potenciar a experiência adquirida de prospeção não intrusiva em áreas de interesse arqueológico para dar a conhecer melhor a dinâmica de ocupação do espaço da antiga cidade.

Relativamente aos trabalhos arqueológicos realizados no Anfiteatro, nesta campanha foram realizados com uma equipa reduzida de elementos seniores. Contaram com a participação da equipa do MNAR, Museu Nacional de Arte Romano de Mérida e a colaboração da Fundación de Estudios Romanos (FER). Este grupo de investigadores do MNAR foi integrado e devidamente apoiado pela equipa da Fundação no âmbito da parceria existente, e contou com um financiamento por parte da FER.

A campanha decorreu durante o mês de julho, a equipa foi constituída por: Professor Carlos Fabião, Professor Amílcar Guerra, Professora Catarina Dinis (UNIARQ-FLUL) José María Murciano, Nova Barrero (do MNAR); João Aires (da Fundação Cidade de Ammaia) Angel Carvajo Lopez, Maria Victoria Melo Jiménez, Benjamim Sánchez Serrano.

Os trabalhos arqueológicos incidiram na zona lateral esquerda à Porta Triunfal em plena área da encosta e na área do lado Oeste, espaço de acesso à maquinaria. A escavação arqueológica utilizou meios manuais e meios mecânicos sempre que possível, sendo possível atualmente conhecer quase a totalidade da extensão do anfiteatro. Durante este ano foram também desenvolvidos trabalhos de desaterro da zona central da arena e verificar no terreno as realidades registadas pelos meios não invasivos, em toda a sua área envolvente.

No lado Oeste, procedemos à continuação da escavação do muro perimetral para aferir o seu estado de conservação bem como a sua forma construtiva na zona da encosta, área que foi criada após o corte intencional dos afloramentos rochosos. Estes trabalhos foram desenvolvidos com vista a verificar a existência de algum acesso nesse espaço e de forma a verificar a redefinição da estratégia de consolidação e conservação. Todo o trabalho de escavação tem contado com a equipa projetista do Arqto. Pedro Alarcão, que apresentou anteriormente o Estudo Prévio do Projeto para a consolidação e valorização do Anfiteatro Romano de Ammaia.

Os trabalhos foram divulgados nas redes sociais das instituições envolvidas (Fundação Cidade de Ammaia; Museo Nacional de Arte Romano; Uniarq), recebemos vários dos visitantes do Museu e ruínas da cidade de *Ammaia*, bem como de investigadores de distintas nacionalidades que desejaram conhecer in loco os trabalhos em curso.

No âmbito dos trabalhos arqueológicos desenvolvidos ao longo de 2023, devemos ainda realçar os trabalhos realizados no âmbito do projeto Ammaia - Centro Português para a descoberta da Cultura Romana, apoiado financeiramente pelo PORA: ALT20-08-2114-FEDER-000182, Alentejo 2020 / Portugal 2020: A implementação e execução do projeto Ammaia-CPDCR foi enquadrada no documento estratégico "Mostrar o invisível – Tornar real o imaginário", e corresponde à primeira fase da criação de um modelo de valorização patrimonial, centrada no Parque arqueológico da antiga cidade romana de Ammaia e assente no turismo histórico-arqueológico, conforme estipulado no contrato de apoio financeiro firmado em 2019 e que devido à Pandemia COVID-19 foi sendo adiado até ser iniciado em setembro de 2022.

O projeto executado assenta na implementação de uma nova abordagem na visita às ruínas e vestígios da cidade romana, transformando o valor patrimonial num ativo económico, conferindo-lhe enquanto destino turístico uma maior importância que irá melhorar o desempenho turístico da Ammaia reforçando em simultâneo a atividade arqueológica e científica da região.

Os trabalhos em referência consistiram no acompanhamento arqueológico das obras de beneficiação realizadas, a saber:

- Fiscalização e Segurança dos trabalhos Construção Civil e outros; Adaptação e Reconstrução de edifício a Loja / Cafetaria; Coordenação dos trabalhos de arqueologia;

An

Prestação de serviços de geofísica pela equipa da CM Prospection; Conclusão da construção do estacionamento do Museu; Criação de Acessibilidades entre o Museu e as Ruínas (Porta Sul); Coordenação dos trabalhos de conservação e restauro, com vista à contratação de equipa para o laboratório da Fundação; Empreitada de construção de passadiço para o circuito de visita na Cidade de Ammaia; Aquisição de Serviços para o Desenvolvimento e Aplicação de Estratégia Interpretativa no Museu da Cidade Romana de Ammala; Elaboração de um Plano Estratégico de Comunicação para a Cidade Romana de Ammaia; Implementação de serviços de segurança eletrónica no novo edifício da Loja e a sua interligação com todo o sistema de segurança existente no Museu, Laboratório e áreas exteriores;

Relativamente às questões relacionadas com a gestão do património da cidade romana, nomeadamente as escavações arqueológicas, estas decorreram no âmbito das obras e da necessidade de preparar alguns espaços na área de ruínas de forma a ser possível adaptar os espaços contíguos da futura loja em fase de construção, bem como, os trabalhos de acompanhamento arqueológico nas áreas do estacionamento do Museu e no terreno onde foram implantadas as novas infraestruturas de apoio à vista das ruínas e na área junto à EN359. Todos os trabalhos arqueológicos apresentados anteriormente à DGPC e DRCALENTEJO foram aprovados previamente com o necessário processo de licenciamento, no âmbito da medida C, relativa à Escavação e acompanhamento arqueológico das obras a realizar na cidade romana de Ammaia, nomeadamente:

- Escavação arqueológica na área junto do Laboratório de conservação e restauro e ao edifício da futura loja, local por onde se passará a efetuar a saída dos visitantes que vem à cidade romana de Ammaia.
- Área junto à EN359, correspondente à interseção do Cardo Máximo com a estrada nacional 359. Estes trabalhos foram desenvolvidos de forma a avaliar os vestígios arqueológicos existentes nesta área, de forma a encontrar uma possível solução com vista à execução dos projetos de construção do futuro do atravessamento da EN359.
- Realização de trabalhos de acompanhamento arqueológico nas áreas de acesso e adequação de acessibilidades aos visitantes, área do estacionamento do museu da Ammaia e no traçado do passadiço ao longo da muralha sul, para implantação dessa infraestrutura que liga parte do circuito de visita e de ligação entre o Museu da Ammaia e a área arqueológica da "Porta Sul".

Em relação aos trabalhos de Coordenação do Laboratório de Conservação e Restauro Cidade de Ammaia ao longo de 2023. As atividades realizadas durante 2023 permitiram reorganizar o laboratório de conservação e restauro da Fundação. Foram realizadas ações de manutenção e reparação de equipamentos com vista a normalizar os trabalhos no laboratório, procedeu-se à aquisição de consumíveis e materiais a fim de normalizar



os trabalhos no laboratório e reorganizaram-se e apetrechou-se o laboratório com novas fichas de intervenção de conservação e restauro, procedendo-se à sua atualização metodológica. Foram efetuadas diversas intervenções de conservação e restauro em peças que estão em depósito e materiais que foram descobertos nas intervenções realizadas em 2023. Por último devemos realçar a formação e orientação em conservação de metais cerâmicos, pétreos e vítreos da estagiária Carina Rodrigues.

Todos os trabalhos e empreitadas constantes no projeto Ammaia, CPDCR foram executados física e financeiramente até ao dia 31 de dezembro de 2023.

Decorrentes de todas as empreitadas foram diversas as atividades de verificação e realização física, bem como o desenvolvimento de diversos trabalhos e estudos documentais relacionados com o projeto, a elaboração de documentação com vista à abertura dos concursos, realização de contactos com as entidades de apoio ao projeto, nomeadamente, o Município de Marvão, CIMAA, Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo, DRCA, Direção Regional de Cultura do Alentejo, DGPC, Direção Geral do Património.

Ao longo do projeto devemos salientar o importante trabalho realizado pelo Dr. Paulo Dias (Panthercapacity) que coadjuvou e prestou o apoio imprescindível ao CA da Fundação na gestão do programa de financiamento.

Os trabalhos arqueológicos e empreitadas realizados ao longo deste período quiseram dar resposta às necessidades atuais e futuras que possam decorrer do projeto e dos trabalhos a desenvolver nos próximos anos. Foi neste âmbito que se desenvolveram os recentes trabalhos de geofísica que foram realizados cientificamente por Cornélius Meyer e pela equipa da CM Prospection. Estes trabalhos contaram com a presença de 4 técnicos especializados que efetuaram o levantamento geofísico com um GPR (Ground Penetrating Radar). A área prospetada coincide com a área onde se realizaram os trabalhos de escavação arqueológica preventiva, junto da interseção da antiga rua romana (Cardo máximo) com a zona limítrofe da EN359, tendo sido alargada a toda a parcela a sul em direção à área arqueológica da Porta Sul. Pelos primeiros resultados de campo, são perfeitamente visíveis as estruturas arqueológicas soterradas e foi possível visualizar ao longo do terreno a localização do Cardo máximo que ligava a Porta Sul ao Fórum da antiga cidade romana de Ammaia.

Decorrente, destes trabalhos e no sentido de permitir uma melhor avaliação das empreitadas, foi realizada uma reunião técnica no local das escavações com elementos da DRC Alentejo, o Arqto. João Ochoa Pires, Dr. Nelson Almeida e o Dr. José Rui Santos. Esta reunião teve por finalidade verificar eventuais condicionalismos e antecipar desde já a possibilidade de num futuro próximo efetuar a construção da passagem inferior sob a EN359. Projeto que deverá ser encaminhado junto da Câmara Municipal de Marvão, DRC Alentejo e Infraestruturas de Portugal, IP, entidade com a qual se iniciaram



A

contactos para a realização de uma reunião técnica de trabalho na área arqueológica da cidade romana de Ammaia.

Ao longo do projeto foram realizadas todas as reuniões necessárias à boa execução do projeto, nomeadamente as relacionadas com as obras e as de gestão dos procedimentos. Neste aspeto devemos salientar o envolvimento dos elementos do CA da Fundação que de forma generosa acederam à realização das reuniões de forma a tornar todos os processos mais céleres em face do prazo muito apertado de execução das diversas empreitadas e prestações de serviços.

No que diz respeito às restantes tarefas desenvolvidas ao longo do projeto, para além das questões relacionadas com a gestão do património arqueológico da cidade de Ammaia, foi prestado o indispensável apoio à equipa projetista nos documentos relativos à criação de acessibilidades entre o Museu da cidade e a área arqueológica da Porta Sul e às verificações físicas e fiscalização das empreitadas.

Para além de todos os trabalhos realizados, foram efetuados diversos trabalhos preparatórios e contactos com diferentes serviços de entidades externas à Fundação Ammaia, no âmbito do apoio ao presente projeto: Município de Marvão, CIMAA, Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo, DRCA, Direção Regional de Cultura do Alentejo e a DGPC, Direção Geral do Património Cultural. Devendo salientar a apresentação da iniciativa PROVERE-InMotion que decorreu em Portalegre e que contou com a participação da Fundação Cidade de Ammaia como entidade convidada a apresentar o projeto Ammaia – CPDCR.

Relativamente às questões relacionadas com a gestão do património, nomeadamente as escavações arqueológicas que decorreram no âmbito das obras e da necessidade de preparar alguns espaços na área de ruínas de forma a ser possível adaptar os espaços contíguos da futura loja, bem como, nas áreas do estacionamento do Museu e no terreno onde foram localizadas outras infraestruturas de apoio à vista das ruínas e na área junto à EN359. Decorrentes desses trabalhos arqueológicos, como já mencionado anteriormente, foi realizada uma reunião na Direção-Geral do Património Cultural em Lisboa, com o Diretor da Divisão do Património Arqueológico e das Arqueociências (DPAA), o Dr. António Matias e a Dra. Fernanda Craveiro. Nessa reunião foi apresentado o programa de trabalhos que foi realizado, e para o qual foi necessário preparar todo o processo de licenciamento dos trabalhos arqueológicos desenvolvidos no âmbito da medida C, relativa à Escavação e acompanhamento arqueológico das obras realizadas:

- Escavação arqueológica na área junto do Laboratório de conservação e restauro onde se localiza o acesso correspondente à rampa de acesso ao edifício da loja, local por onde se fará a saída dos visitantes que vem à cidade romana de Ammaia.
- Área junto à EN359, correspondente à interseção do Cardo Máximo com a estrada nacional 359. Estes trabalhos foram desenvolvidos de forma a avaliar os vestígios existentes nessa zona de forma a ser possível efetuar os projetos de construção do futuro atravessamento da EN359, (passagem inferior sob a EN359).
- Foram realizados trabalhos de acompanhamento arqueológico nas áreas de acesso e adequação de acessibilidades aos visitantes, área do estacionamento do museu da



Ammaia e na área de implantação do passadiço ao longo da muralha sul, esta infraestrutura que faz parte do circuito de visita e de ligação entre o Museu da Ammaia e a área arqueológica da "Porta Sul".

O relatório das intervenções arqueológicas adstritas ao projeto Ammaia – CPDCR, está em fase de conclusão, aguardando a visita/verificação técnica a realizar pela CCDRA - DRCA/DGPC, pelo que será apresentado após a reunião final do projeto.

Foram também executados diversos trabalhos de campo e de apoio administrativo à Direção do projeto científico em curso na Fundação Ammaia (Anfiteatro).

Durante o ano de 2023, o número de visitantes ao museu e ruínas foi de 10930 aumentando cerca de 10%, face ao ano de 2022. É importante sublinhar que durante este período a Ammaia continuou a desenvolver diversas ações de divulgação, nomeadamente nas redes sociais e em jornais e revistas de âmbito nacional e internacional, bem como nas televisões nacionais.

O Museu da Fundação e as ruínas da Ammaia, foram palco de diversas atividades culturais das quais destacamos a apresentação do Documentário elaborado pelo CLDS Treinamento e o concerto inserido no IX FIMM, Festival Internacional de Música de Marvão realizado na Ammaia que contou com a presença de diversas individualidades nacionais e internacionais. Este evento musical com a orquestra dirigida pelo Maestro Dinis Sousa, decorreu no dia 27 de julho e teve como palco principal a área arqueológica da Porta Sul.

Tal como temos efetuado em anos anteriores, ao longo de 2023 realizaram-se diversos trabalhos de limpeza da vegetação das estruturas arqueológicas, nomeadamente da zona da Porta Sul, Termas, Fórum e área do anfiteatro, bem como, da restante área da quinta. Os trabalhos de monitorização das estruturas arqueológicas foram realizados através da observação direta, visando um melhor acompanhamento na evolução do estado de conservação das mesmas. Foram efetuadas ações de manutenção e conservação regulares nas estruturas arqueológicas, com base no cronograma de rotinas mensais e de manutenção que contou com o apoio de toda a equipa de campo residente na Fundação.

Este cronograma de manutenção das ruínas da cidade de Ammaia possui a nomenclatura com a definição de todos os trabalhos a efetuar devidamente calendarizados, tais como: Limpeza de folhas e lixos no interior e exterior das estruturas e dos percursos para as ruínas, manutenção de espécies lenhosas através do corte; aplicação de herbicida para controlo do crescimento da vegetação; aplicação de herbicida por injeção e por pulverização para controlo do crescimento herbáceo e arbustivo; verificação do estado dos caminhos e manutenção das placas de sinalização; manutenção do estado das vedações que envolvem as ruínas e barreiras dissipadoras; proteção das estruturas arqueológicas com geotêxtil e areias lavadas. Todos os

As

trabalhos foram acompanhados com registos fotográficos técnicos executados pela equipa de arqueologia. Toda a informação foi organizada em formato digital, consistindo no registo da avaliação do estado de conservação, do plano da intervenção e das ações de manutenção das estruturas arqueológicas. Para além destes trabalhos, continuaram a ser estabelecidos contactos e parcerias com alguns agricultores e proprietários locais, para que os terrenos onde se localiza a Ammaia possam ser agricultados de maneira que estes trabalhos não afetem as estruturas arqueológicas e que o terreno se mantenha limpo e com boas condições de visitaçào.

Museu - atividades realizadas em 2023

Durante o ano de 2023, o Museu Cidade de Ammaia realizou os procedimentos normais decorrentes da sua atividade, na receçào aos visitantes, nas visitas guiadas e nas atividades educativas prestadas. Tem efetuado trabalho no sentido de cumprir, sempre que possível todas as funções museológicas que se exigem: Estudo e investigação, Incorporaçào, Inventário e documentaçào, conservaçào, segurançça, Interpretaçào e exposiçào, educaçào.

Visitas

Ao longo do ano, o Museu e as ruínas da Cidade Romana de Ammaia receberam 10930 visitantes, fazendo, tal como nos anos anteriores, o estudo dos públicos baseado no número de visitantes, nacionalidade, idade, género, nº de entradas grátis e visitas de grupos escolares, conforme os gráficos seguintes. O número de entradas gratuitas e o número de visitas de grupos escolares, passaram também a ser alvo de registo há alguns anos, por serem também informações necessárias do Inquérito aos Museus (IMUS) do Instituto Nacional de Estatística, que preenchemos anualmente.

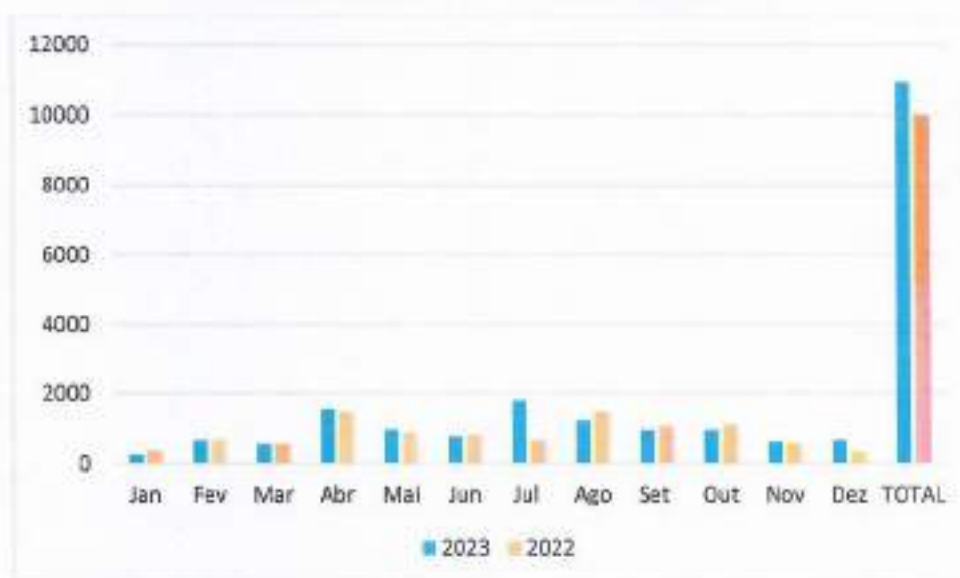
Estatísticas 2023

Nº Visitas

Quadro comparativo – Visitantes 2022-2023

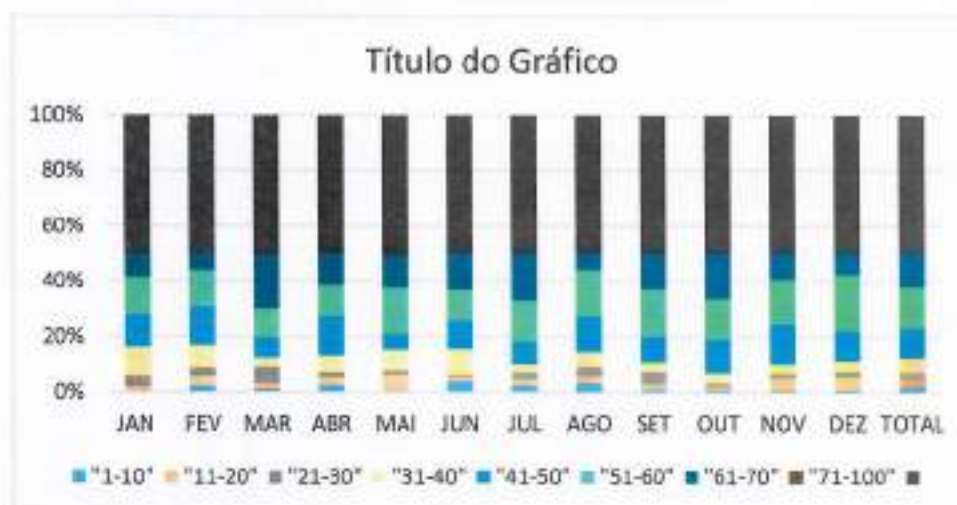
	2022	2023
Jan	350	249
Fev	707	671
Mar	550	544
Abr	1466	1558
Mai	882	948
Jun	816	767
Jul	677	1782
Ago	1457	1214
Set	1074	950
Out	1105	950
Nov	574	621
Dez	318	676
TOTAL	9976	10930

Gráfico comparativo – Visitantes 2022-2023



At

Gráficos dos visitantes por Idades 2023



Quadro dos visitantes por género

	Fem	Mas	TOTAL
Jan	128	121	249
Fev	348	323	671
Mar	278	266	544
Abr	784	774	1558
Mai	485	463	948
Jun	387	380	767
Jul	911	871	1782
Ago	613	601	1214
Set	491	459	950
Out	480	470	950
Nov	316	305	621
Dez	346	330	676
TOTAL	5567	5363	10930

Nacionalidades

	Port	Esp	Ing	Outros	TOTAL
Jan	168	57	2	22	249
Fev	499	112	13	47	671
Mar	437	53	18	36	544
Abr	1249	178	27	104	1558
Mai	682	87	18	161	948
Jun	538	81	21	126	767
Jul	1148	210	125	299	1782
Ago	932	143	32	107	1214
Set	671	119	16	144	950
Out	713	109	21	107	950
Nov	477	106	2	36	621
Dez	510	146	3	17	676

Quadro do número de visitantes em grupos escolares

	Nº Grupos Escolares
Jan	0
Fev	21
Mar	78
Abr	96
Mai	102
Jun	58
Jul	0
Ago	0
Set	0
Out	0
Nov	82
Dez	0
TOTAL	437

Quadro do número de entradas gratuitas

	Nº Visitantes Grátis
Jan	6
Fev	40
Mar	80
Abr	117
Mai	101
Jun	65
Jul	986
Ago	196
Set	15
Out	165
Nov	17
Dez	28
TOTAL	1816

Conservação Preventiva / Conservação e Restauro (CR)

O Museu realiza práticas de conservação preventiva, implantadas já há anos pelas técnicas de conservação e restauro que exerceram funções anteriormente no nosso laboratório de Conservação e restauro. A conservação preventiva no museu traduz-se nas medições diárias e controlo das condições atmosféricas, como as medições da temperatura e da humidade relativa das distintas alas do Museu.



Elaboração com os técnicos que estiveram a desenvolver trabalho, durante 2023, no Laboratório de conservação e restauro, Matias Tissot e Carina Rodrigues o documento com as necessidades identificadas (questões de humidade e temperatura, desumidificadores) no museu, laboratório e depósito.

Elaboração, ainda com o técnico de conservação e restauro Matias Tissot, os documentos de rascunho para a norma de inventário da Ammaia a implementar: Proposta do sistema de Inventário e identificação das séries.

Exposição Permanente

Durante o ano de 2023 foram realizadas as tarefas para pôr em marcha a reestruturação da exposição permanente do museu cidade de Ammaia. A atual exposição patente no museu da Fundação foi denominada "Ammaia, a história de uma cidade", encontrando-se inserida no CPDCR, Centro Português para a Descoberta da Cultura Romana. No âmbito da exposição foram elaboradas as seguintes ações: elaboração de plano museológico e museográfico em estreita colaboração com a equipa da empresa Glorybox, contratada para o efeito; Elaboração dos textos com a apresentação da história da cidade de acordo com as temáticas apresentadas pelas salas; escolha de peças em reserva a incorporar na exposição permanente; elaboração das legendas e conteúdos para os diversos públicos, conteúdos multimédia; escolha de fotos, desenhos e elementos decorativos a usar nos painéis e vitrinas da nova exposição.

Exposição Temporária – Remodelação salas de exposição

Foi inaugurada a 15 de maio de 2015 a exposição temporária "Ad Aeternitatem – Os espólios funerários de Ammaia a partir da coleção Maçãs do Museu Nacional de Arqueologia" que contou com 91 bens culturais desse acervo. Para a Exposição foi também elaborado um catálogo, com textos de vários autores que estudaram as diferentes tipologias de peças. Desde essa altura a exposição temporária tem vindo a sofrer algumas alterações, correspondentes a renovações no contrato de cedência temporária.

Este ano (2023) com a reformulação da exposição permanente, houve a alteração da exposição temporária que desaparece assim da realidade museológica do museu com a manutenção da coleção Maçãs a integrar em algumas salas da exposição permanente. Os bens desta coleção estão inseridos num contrato de cedência temporária firmado com o Museu Nacional de Arqueologia que se mantém em vigor até finais de junho de 2024, no âmbito do protocolo de colaboração entre a Direção-Geral do Património Cultural/Museu Nacional de Arqueologia e a Fundação Cidade de Ammaia.

Assim permaneceram na exposição temporária, 67 bens culturais, dos quais 18 fazem parte da coleção de ourivesaria (coleção de glíptica); 19 bens de cerâmica (entre cerâmica comum e Terra Sigillata); e 30 bens pertencentes à coleção de vidro romano.

Apoio logístico às Escavações

A equipa do museu prestou apoio logístico às campanhas de escavação realizadas na Ammaia durante o mês de julho, nomeadamente à equipa de coordenação e dos trabalhos no anfiteatro da cidade, projeto em associação com os colegas do Museo Nacional de Arte Romano de Mérida, bem como ao projeto Ammaia, CPDCR.

Centro de Documentação da Fundação Ammaia

Procedeu-se a alguns trabalhos de reorganização do Centro de Documentação da Fundação Cidade de Ammaia. No centro de documentação/Biblioteca em que também foram incorporadas algumas novas publicações oferecidas por pessoas e/ou equipas de colegas que nos visitaram, com destaque para as publicações dos nossos parceiros do Museo Nacional de Arte Romano, de Mérida. Para além disso, foram dados os primeiros passos relativamente à organização e preparação do acervo documental que era propriedade do Sr. Eng^o Carlos Melancia que foi doado à Fundação pela família. Toda esta documentação será num futuro próximo objeto de um inventário específico dada a sua riqueza cultural e documental que espelha a vida do mentor do projeto da Ammaia.

Loja do Museu

Foram incorporados também novos objetos na loja do nosso Museu, podendo contar para além das réplicas das lucernas, anteriormente existentes, com pequenas ânforas, lucernas e capiteis que são ímanes, e também colares/pendentes com miniaturas de ânforas. Entre os produtos ainda à venda na nossa loja podemos contar com as canetas, vinho da talha e os postais (individuais ou em coleção) de aguarelas de Barbara Walraven. Para além disso podemos contar ainda com a venda do Guia Arqueológico da Península Ibérica- o segundo volume dedicado ao território português, que foi apresentado aqui em 2015 pelo seu autor, Luis del Rey Schnitzler, que voltou a ser reincorporado este ano. Também foi incorporada em loja a coleção de fotos alusivas a Marvão da fotógrafa Manuela Murteira.



Trabalho administrativo da Fundação Ammaia

Também foi realizado por nós um significativo trabalho de apoio administrativo diário, quer seja na elaboração de correspondência, ofícios, correio eletrónico, quer seja na organização da documentação contabilística para posterior envio ao nosso gabinete de contabilidade. Este último com distinção entre a documentação corrente e diária e a documentação contabilística dos projetos em desenvolvimento. Apoio administrativo e organização diária de documentação do projeto Centro Português para a Descoberta da Cultura Romana.

Apoio administrativo ao projeto Promove "A NOVA REALIDADE PATRIMONIAL TRANSFRONTEIRICA: DESCOBRIMENTO E VALORIZAÇÃO DO ANFITEATRO DE AMMAIA", com Protocolo de Colaboração com a Fundação "La Caixa".

Educação / Divulgação

Apesar de não estar instituído formalmente, o Museu da Ammaia possui um serviço educativo que realiza o acolhimento dos visitantes, programa e realiza as visitas guiadas aos grupos. Para além disso, é feito um esforço na divulgação das nossas atividades com a atualização possível do nosso site e das páginas das redes sociais da Ammaia (Instagram e Facebook, e página institucional da Fundação de LinkedIn). Produção de conteúdos para as páginas das redes sociais.

Programa: Ammaia vai à escola! É o nosso programa para divulgar a Ammaia, o seu valor histórico e patrimonial e transmitir ao mundo escolar conhecimento que ao longo dos anos tem vindo a ser estudado e aprofundado na Cidade Romana de Ammaia, quer por arqueólogos, historiadores, alunos e parceiros das mais avançadas tecnologias disponíveis nos dias de hoje. A Ammaia recebe por ano um vasto número de visitas de estudo, proporcionando, a alunos e professores, uma aula diferente num ambiente de pura história. Perante as dificuldades que algumas escolas têm na organização de visitas de estudo, o serviço educativo do Museu Cidade de Ammaia criou o programa: "Ammaia vai à escola!" Este programa leva às escolas arqueólogos e pode levar outros técnicos especializados, integrados no projeto científico da Ammaia, para uma palestra, devidamente enquadrada com o programa curricular da disciplina de História, onde, mesmo sem sair da escola, se proporciona aos alunos uma aula diferente. Este programa é válido, para já, para escolas situadas no distrito de Portalegre. No âmbito deste projeto têm sido realizadas algumas palestras em especial nos Agrupamentos de Escolas nos concelhos de Castelo de Vide, de Portalegre e Marvão.

Para além disso a Ammaia, foi também objeto de diversas ações de divulgação científica e em diversos MIDIA nacionais, dos quais destacamos:

- Palestra da ADECAP sobre a "Ammaia: estudar, conservar, divulgar uma cidade antiga" por Carlos Fabião (UNIARQ, FLUL) a 25 de janeiro.



- Realização e apresentação nas televisões nacionais de um spot publicitário da Fundação La Caixa com a apresentação do projeto "A nova realidade patrimonial transfronteiriça: descobrimento e valorização do Anfiteatro de Ammaia". Apoiado pela Fundação "la Caixa" e o BPI, através do Programa Promove – Dinamização de Regiões Fronteiriças. <https://cnnportugal.iol.pt/.../63cec90c0cf2665294d238bc...>
- Ação de divulgação científica com a representação do pedestal consagrado a Mercurio Avgvsto do fórum da cidade de Ammaia na capa da prestigiada revista internacional Hispania Epigraphica de 2023 (dedicado a inscrições divulgadas em 2016-2017). <https://www.ucm.es/edicion.../hispania-epigraphica-2016-2017>
- No âmbito do Congresso Internacional "Edifícios de Espetáculos na Lusitânia Romana", que decorreu nos dias 24 e 25 em Lisboa (Auditório do Museu do Fado) foi realizada uma apresentação sobre o anfiteatro da cidade romana de Ammaia, cujo estudo e valorização tem decorrido no âmbito do Programa "Promove Regiões Fronteiriças" (2019), financiado pela Fundação "La Caixa".
- A "Equipa CLDS 4G Treinamente" apresentou ao público um documentário intitulado "Ammaia em Memórias". Este documentário retrata as histórias e saberes de quem um dia, viveu, cresceu, trabalhou e ainda trabalha na Ammaia. 19 de maio de 2023.
- Foi publicada uma foto da Porta Sul da cidade romana de Ammaia e da Via Láctea na revista de junho da National Geographic Portugal. Autor da foto, Sérgio Conceição.
- Durante o FIMM, Festival Internacional de Música de Marvão (9ª edição), a Ammaia foi um dos temas em destaque no spot publicitário de divulgação do evento que decorreu no final do mês de julho de 2023. <https://www.facebook.com/reel/1499034394190347>
- Em agosto de 2023 a Ammaia foi destaque no Portal de Informação Digital com uma peça jornalística sobre a Descoberta das dimensões da arena do anfiteatro da cidade romana de Ammaia. <https://odigital.sapo.pt/marvao-descobertas-as-dimensoes-da-arena-do-anfiteatro-da-cidade-romana-de-ammaia/?fbclid=IwZXh0bgN>
- Na edição dos CTT - Correios de Portugal, cujo título é "Portugal e as religiões - A Herança na diversidade", de Paulo Mendes Pinto, surgem referências à Ammaia, com especial destaque para a pedra de anel com representação da menorá (século II d.C.) e fotos dos vestígios da cidade romana e suas representações em realidade virtual.
- Foi publicada a Edição Especial "Hispania Romana" da revista da National Geographic Portugal, com coordenação científica de Pedro C. Carvalho, da Universidade de Coimbra. Nesta edição podemos ver algumas referências à Ammaia, com destaque para algumas peças emblemáticas do acervo do museu e imagens da cidade em realidade aumentada.
- Em outubro foi apresentada uma peça jornalística sobre o aumento do Turismo em Marvão, baseado no património, natureza e gastronomia. Foi possível ver algumas imagens sobre o Anfiteatro da Ammaia e sobre as escavações arqueológicas junto à



At

EN359, bem como, uma panorâmica sobre outras atividades no concelho de Marvão. <https://www.facebook.com/CidadeRomanaAmmaia/videos/844614703836555>

- No final do mês de outubro o Anfiteatro da Ammaia foi destaque na RTP Notícias. Nesta reportagem, o Professor Carlos Fabião apresentou as descobertas no anfiteatro, sendo possível ver algumas imagens sobre as escavações arqueológicas que decorreram na cidade romana de Ammaia. https://www.rtp.pt/noticias/cultura/anfiteatro-da-cidade-romana-de-ammaia-dos-gladiadores-a-arqueologia-do-sec-xxi-no-alentejo_n1515328

- Em meados de novembro a Ammaia foi um dos destaques do programa Boa Cama Boa Mesa, no âmbito da XXXIX Festa do Castanheiro e Feira da Castanha de Marvão. <https://expresso.pt/boa-cama-boa-mesa/2023-11-09-Castanhas-contrabando-cascatas-e-arte-para-descobrir-em-Marvao-VIDEO--3dfca6fc>

- Em dezembro de 2023 a Ammaia apareceu novamente na reportagem "Pensa que conhece Portugal? Vá dar uma curva...", emitida no dia 16 de dezembro, no Jornal Nacional da TVI. A reportagem é de Joaquim Franco e, desta vez, fez o percurso entre Vila Velha de Ródão e Marvão. <https://tviplayer.iol.pt/programa/vai-dar-uma-curva/60e37c0f0cf246344eb0ffe1/video/6590445b0cf23250d716f1b8>

Segurança

É feita uma monitorização anual do nosso sistema de Segurança no edifício do Museu, depósito e Laboratório de Conservação e Restauro que implica os sistemas de deteção de intrusão e movimento e de deteção de fumos. Para além disso, procedemos, com a empresa ExtinPóvoa, à revisão e manutenção anual dos extintores localizados em cada ala do museu, bem como a inclusão dos restantes espaços da Fundação: Depósito arqueológico, Laboratório de conservação e restauro e a futura Loja.

Realização de Visitas, Eventos, reuniões e apoio logístico

- Parceria entre a Fundação Cidade de Ammaia e a equipa do CLDS 4G Treinamente, que se materializou em realização de reuniões, preparação de textos e recolha e escolha de fotografias do acervo da Fundação sobre os primeiros trabalhos de escavação arqueológica desenvolvidos na cidade romana de Ammaia ao longo dos mais de 25 anos desde o início dos trabalhos. Esta parceria, e o desenvolvimento deste projeto sobre a Ammaia e as memórias, contou ainda com a gravação de imagens no espaço do museu e das ruínas e entrevistas não só à atual equipa bem como às senhoras que trabalharam aqui nas primeiras décadas e que deram os seus testemunhos e também a pessoas que, não tendo aqui trabalhado, sempre ouviram contar lendas e histórias de achados aos seus ascendentes. Na sequência desta parceria, foi apresentado um documentário do qual falaremos mais adiante.

- Elaboração de cartaz de consignação de quota do IRS para apelo, explicação e divulgação nas redes sociais e na nossa mailing list, em favor da Fundação cidade de Ammaia.

- A 3 de abril - Ação de parceria entre a FCA e CLDS 4G Treinamente com o apoio do Município de Marvão, com visita guiada a um grupo de seniores, num intercâmbio dos concelhos de Marvão e Castelo de Vide, onde se realizou ainda um Peddy Papper e lanche partilhado.

- Dia 18 de Abril – Dia internacional dos Monumentos e Sítios, cujo tema para 2023 foi “Património e Mudança”, foi uma vez mais celebrado também na Ammaia com a realização de visitas orientadas às ruínas e museu.

- Visitas programadas com o Portugal Notável, agência de viagens culturais que contaram com a presença da Dr.ª Filomena Barata.

- A 18 de Maio, comemorou-se o Dia Internacional dos Museus. A Ammaia associou-se uma vez mais a esta iniciativa com visitas guiadas e entradas gratuitas. O tema escolhido para o ano de 2023 foi “Museus, Sustentabilidade e bem-estar”. No dia 19, ainda no âmbito das comemorações do Dia Internacional dos museus, foi apresentado pelas 21h na Porta Sul, o documentário intitulado “ Ammaia em memórias”. Documentário realizado através da atividade “memória Viva” a equipa CLDS 4G Treinamente, em parceria com a Fundação Cidade de Ammaia e com o apoio do Município de Marvão, e onde são resgatadas algumas histórias de achados fortuitos, lendas que passaram de geração em geração e testemunhos vivos do desenvolvimento das últimas décadas de trabalhos arqueológicos na Ammaia. Este documentário foi integrado como conteúdo da nova exposição permanente do museu.

- No Dia da Criança, 1 de junho, a Ammaia associou-se, também uma vez mais, ao Município de Marvão e proporcionou aos alunos do Agrupamento de Escolas de Marvão - Portagem e Stº António das Areias – algumas atividades de ser arqueólogo por um dia, com o nosso *atelier* de Arqueologia, dentro das atividades programadas para esse evento no Parque da Portagem.

- Atividades programadas na Ammaia no âmbito das comemorações das Jornadas Europeias de Arqueologia: 16 de junho visita de estudo ao museu e cidade de Ammaia aos alunos de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa – Parceria FCA/UNIARQ. Dia 21- Apresentação do Projeto de escavação no âmbito do Projeto Ammaia – Centro Português da descoberta da Cultura Romana. Dia 22 – Dia aberto ao público: início dos trabalhos de escavação no âmbito do projeto atrás referido. Dia 29 – Visita às escavações dos alunos do 1º Ciclo do Agrupamento de Escolas de Marvão acompanhados pelos respetivos professores, onde puderam participar nas atividades que se realizavam e tomar contacto com o que é ser arqueólogo por um dia.

- O Museu da Ammaia foi ainda durante o verão, mais propriamente o mês de Agosto, entidade acolhedora dos beneficiários das Bolsas de Estudo Municipais relativas ao ano

letivo 2022/2023, atribuídas pelo Município de Marvão. As voluntárias, Constança Pires e Margarida Ramos, prestaram serviço na receção ao visitante do museu e realizaram ainda pequenas tarefas administrativas de apoio à equipa permanente da FCA.

- Foi também prestado apoio ao evento integrado no Festival Internacional de Música de Marvão, FIMM que se realizou na Cidade romana de Ammaia, mais concretamente na Porta Sul, que consistiu num concerto no dia 29 de julho, com patrocínio do BPI/Fundação "La Caixa", da Orquestra XXI, Dinis Sousa.

- Apoio ao evento integrado na 11ª edição do Periferias - Festival Internacional de Cinema de Marvão e Valência de Alcântara, que se realizou na Cidade romana de Ammaia, mais concretamente na Porta Sul, com a apresentação do filme: Marinheiro das Montanhas, de Karim Ainouz.

- A 15 de Agosto foi inaugurada a exposição temporária "Água" do artista plástico Bert Holvast, numa parceria ainda com a 11ª edição do Periferias _ Festival Internacional de Cinema de Marvão e Valência de Alcântara. Com o apoio ainda do Município de Marvão.

- No âmbito das Jornadas Europeias do Património 2023, programaram-se atividades para o dia 5 de outubro, com a visita guiada dos arqueólogos responsáveis pelas escavações junto à estrada, com a apresentação dos novos resultados dos trabalhos. Para além deste evento, realizaram-se visitas guiadas ao museu e às ruínas da Ammaia, durante todos os dias das Jornadas, 22, 23 e 24 de setembro.

- A 19 de outubro ainda integrado nas comemorações do Dia Internacional do Idoso, recebemos um grupo de seniores dos concelhos de Marvão e Castelo de Vide com visita guiada à Ammaia e museu, onde participou a Tuna Sénior de Marvão.

- Elaboração de postal de Natal institucional.

- Ao longo do ano a equipa permanente procede à limpeza e manutenção de equipamentos do museu e demais infraestruturas, trabalho esse que é acompanhado diariamente. Para além da limpeza das áreas exteriores envolventes do museu e dos espaços visitáveis que fazem parte do percurso do visitante.

Atividades do Laboratório e Depósito da Fundação

Durante o ano de 2023, foram desenvolvidas diversas atividades no Laboratório de Conservação e Restauro no âmbito do projeto Ammaia, CPDCR. Estas atividades deram seguimento ao trabalho desenvolvido nos anos anteriores, relativo à organização do espólio da Cidade Romana da Ammaia. Foram desenvolvidos trabalhos de Conservação e Restauro nas várias tipologias de materiais, provenientes das escavações, e das estruturas arqueológicas da Cidade. Sempre que necessário, o laboratório também prestou apoio ao projeto de investigação e à divulgação dos trabalhos que envolvem o espólio da Ammaia.



Assessoria e realização de trabalhos arqueológicos externos:

Durante o ano de 2023, a Fundação Ammaia foi contactada por entidades públicas e privadas no sentido de verificar a capacidade científica e de meios humanos da instituição. Estas solicitações tiveram em vista a realização de trabalhos na área do património cultural, mais concretamente na área de estudos arqueológicos e de conservação e restauro.

Neste âmbito a Fundação foi contactada pela empresa Multimunicipal de Águas do Alto Alentejo EIM, com vista à realização de uma intervenção arqueológica em Vale Vilão, Montargil, Ponte de Sor. Os trabalhos científicos tiveram como principal objetivo dar resposta ao convite efetuado pela empresa Águas do Alto Alentejo, E.I.M., S. A., a proposta foi apresentada no sentido de salvaguardar e minimizar eventuais vestígios arqueológicos do sítio paleolítico da Foz da Zebreiras, na localidade de Vale Vilão. Desta forma a Fundação Ammaia, apoiou com a sua capacidade científica e de gestão patrimonial, a realização de um conjunto de tarefas com vista à regularização da empreitada de Ampliação e fecho do Sistema Público de Abastecimento em Vale de Vilão (EnAIA1680) – PL20220525004606.

Comunicação

- Realização e apresentação nas televisões nacionais de um spot publicitário da Fundação La Caixa com a apresentação do projeto "A nova realidade patrimonial transfronteiriça: descobrimento e valorização do Anfiteatro de Ammaia". Apoiado pela Fundação "la Caixa" e o BPI, através do Programa Promove – Dinamização de Regiões Fronteiriças. <https://cnnportugal.iol.pt/.../63cec90c0cf2665294d238bc...>
- Foi publicada uma foto da Porta Sul da cidade romana de Ammaia e da Via Láctea na revista de junho da National Geographic Portugal. Autor da foto, Sérgio Conceição.
- Durante o FIMM, Festival Internacional de Música de Marvão (9ª edição), a Ammaia foi um dos temas em destaque no spot publicitário de divulgação do evento que decorreu no final do mês de julho de 2023. <https://www.facebook.com/reel/1499034394190347>
- Em agosto de 2023 a Ammaia foi destaque no Portal de Informação Digital com uma peça jornalística sobre a Descoberta das dimensões da arena do anfiteatro da cidade romana de Ammaia. <https://odigital.sapo.pt/marvao-descobertas-as-dimensoes-da-arena-do-anfiteatro-da-cidade-romana-de-ammaia/?fbclid=IwZXh0bgN>
- Na edição dos CTT - Correios de Portugal, cujo título é "Portugal e as religiões - A Herança na diversidade", de Paulo Mendes Pinto, surgem referências à Ammaia, com especial destaque para a pedra de anel com representação da menorá (século II d.C.) e fotos dos vestígios da cidade romana e suas representações em realidade virtual.



- Foi publicada a Edição Especial "Hispania Romana" da revista da National Geographic Portugal, com coordenação científica de Pedro C. Carvalho, da Universidade de Coimbra. Nesta edição podemos ver algumas referências à Ammaia, com destaque para algumas peças emblemáticas do acervo do museu e imagens da cidade em realidade aumentada.
- Em outubro foi apresentada uma peça jornalística sobre o aumento do Turismo em Marvão, baseado no património, natureza e gastronomia. Foi possível ver algumas imagens sobre o Anfiteatro da Ammaia e sobre as escavações arqueológicas junto à EN359, bem como, uma panorâmica sobre outras atividades no concelho de Marvão. <https://www.facebook.com/CidadeRomanaAmmaia/videos/844614703836555>
- No final do mês de outubro o Anfiteatro da Ammaia foi destaque na RTP Notícias. Nesta reportagem, o Professor Carlos Fabião apresentou as descobertas no anfiteatro, sendo possível ver algumas imagens sobre as escavações arqueológicas que decorreram na cidade romana de Ammaia. https://www.rtp.pt/noticias/cultura/anfiteatro-da-cidade-romana-de-ammaia-dos-gladiadores-a-arqueologia-do-sec-xxi-no-alentejo_n1515328
- Em meados de novembro a Ammaia foi um dos destaques do programa Boa Cama Boa Mesa, no âmbito da XXXIX Festa do Castanheiro e Feira da Castanha de Marvão. <https://expresso.pt/boa-cama-boa-mesa/2023-11-09-Castanhas-contrabando-cascatas-e-arte-para-descobrir-em-Marvao-VIDEO--3dfca6fc>
- Em dezembro de 2023 a Ammaia apareceu novamente na reportagem "Pensa que conhece Portugal? Vá dar uma curva...", emitida no dia 16 de dezembro, no Jornal Nacional da TVI. A reportagem é de Joaquim Franco e, desta vez, fez o percurso entre Vila Velha de Ródão e Marvão. <https://tvoplayer.lol.pt/programa/vai-dar-uma-curva/60e37c0f0cf246344eb0ffe1/video/6590445b0cf23250d716f1b8>

Ammaia, 30 de abril de 2023

ANEXO



**A nova realidade patrimonial transfronteiriça:
descobrimto e valorização do Anfiteatro de Ammaia
(Promove Regiões Fronteiriças 2019)**

Relatório final de 2023



AMMAIA
fundação



UNIVERSIDADE
DE LISBOA



LETRAS
LISBOA



A nova realidade patrimonial transfronteiriça: descobrimento e valorização do Anfiteatro de Ammaia (Promove Regiões Fronteiriças 2019)

Relatório referente aos trabalhos realizados no anfiteatro da cidade romana de *Ammaia* S. Salvador de Aramenha, Marvão, Portalegre - CNS 300; SIPA 00001844; Monumento Nacional, Decreto nº 37, DG, 1ª série, nº 129, de 16/6/1949 -, no ano de 2023.

No início do ano de 2023 restavam três grandes tarefas por realizar no anfiteatro da cidade romana de *Ammaia*, cuja investigação decorria com o apoio da Fundação "La Caixa" no âmbito do Projeto *A nova realidade patrimonial transfronteiriça: descobrimento e valorização do Anfiteatro de Ammaia* (Promove Regiões Fronteiriças 2019), a saber, remoção por escavação arqueológica, das duas rampas de terra que tinham sido conservadas no local para possibilitar a circulação de máquinas para movimentação e remoção de terras, localizadas, respetivamente, a Sul (área A) e a Norte (área B) no edifício - V. Figura 1 -; remoção com meios mecânicos dos sedimentos acumulados no interior da arena do anfiteatro, neste caso, apenas com acompanhamento, por se ter verificado não existir interesse arqueológico nesta acumulação, resultante somente de deposição natural e ainda a colmatação de algumas das sondagens realizadas no interior da arena, com vista a garantir de novo a regularização do piso da mesma.

É necessário ter presente que os trabalhos de campo na área do anfiteatro estavam, como sempre, limitadas a uma estreita janela temporal (o período do Verão), por então se conjugarem as condições atmosféricas favoráveis, com a disponibilidade dos membros da equipa de trabalho, todos limitados pelas suas atividades profissionais normais (docência e trabalho em Museu).

À partida, não havia particulares expectativas para a intervenção na área A, uma vez que supúnhamos que se trataria somente de identificar e pôr a descoberto a continuação do muro perimetral da arena (*podium*), cujo contorno era já bem perceptível (v. Figura 1). Para a área B a situação era diferente, uma vez que se encontrava em aberto a possibilidade de ali existir uma segunda porta de acesso à arena do edifício, por constituir a zona de contacto entre a *cóvea* do anfiteatro assente na rocha que fora deliberadamente desbastada para esse efeito e o ponto onde começa o aterro que sustenta a banda Norte-Este da mesma. Para a remoção das terras, regularização do piso da arena, pela colmatação das sondagens ali realizadas e transporte de terras para o exterior, estávamos dependentes da disponibilidade de meios mecânicos pesados, respetivamente, retroescavadora e camião de transporte de terras, com os respetivos operadores. Nas vésperas de iniciarmos os trabalhos, tínhamos recebido a garantia de que estes meios estariam disponíveis e prevíamos a realização destes trabalhos em paralelo com as escavações arqueológicas, naturalmente, considerando os constrangimentos de tempo acima mencionados.

A7

O desenvolvimento da intervenção acabou por revelar mais do que o esperado e, infelizmente, o necessário apoio à remoção e transporte das terras acabou por não se concretizar como pretendíamos e tínhamos planeado.

Intervenção na zona A (v. Fig. 2)

Na zona A, durante o processo de escavação que permitiu pôr a descoberto a continuação do *podium*, identificámos também um novo compartimento de pequenas dimensões, cerca de 3 metros quadrados (10 pés quadrados romanos), com um vão, de cerca de 1.80m de altura estruturado com silhares de granito nas ombreiras e soleira, em tudo idêntico ao compartimento que tínhamos identificado no lado poente, na campanha de trabalhos de 2022.

Neste caso, foi possível perceber que o compartimento foi abandonado e encerrado durante o período de utilização do anfiteatro, uma vez que a parede perimetral (*podium*) foi reconstruída, tapando o acesso ao compartimento (v. Figura 2).

Ao que tudo indica, o compartimento fazia parte do projeto inicial do anfiteatro, tendo sido encerrado em momento de difícil datação. Só podemos dizer, que o edifício lúdico continuou a ser usado depois deste ato de encerramento. Nenhum elemento esclarecedor sobre a sua função foi identificado. Contudo, por não apresentar dimensões adequados ao uso por homens ou animais e por se terem identificados compartimentos com estas características em outros edifícios similares, usualmente identificados como espaços de uso sacro, supomos igual função para o compartimento identificado.

Este novo compartimento, cuja existência não era conhecida nem expectável, apresenta-se alinhado com a nova porta de acesso ao interior da arena, que identificámos na zona B.

Intervenção na zona B (v. Fig. 3)

Esta área tinha sido conservada sem qualquer intervenção, por se afigurar a mais adequada à circulação de máquinas e veículos de remoção e transporte de terras. Na realidade, trata-se da zona onde a bancada (*cávea*) do anfiteatro deixa de estar apoiada na rocha desbastada, começando aí o aterro artificial que a suportava, parecendo evidente também um desbaste intencional da rocha nessa área. À partida, não excluíamos a possibilidade de ali se situar uma porta de acesso à arena, a segunda, visto tratar-se da última zona onde a mesma poderia estar, caso existisse.

A este respeito, refira-se que dentro de uma norma geral de desenho e projeto, os anfiteatros romanos apresentam apreciável diversidade nos detalhes, havendo-os com uma, duas, quatro portas, pelo que não sabíamos à partida com que realidades poderíamos contar.

A7

A escavação veio a revelar a continuação da parede delimitadora da arena (*podium*), que apresentava, contudo, um evidente remate anguloso, infletindo para o exterior, na zona onde terminava a rocha desbastada. Condicionados que estávamos à necessidade de manter o acesso de maquinaria e veículos ao interior da arena, limitámo-nos a uma pequena intervenção que revelou a existência de uma soleira estruturada em granito, no alinhamento do remate da parede do *podium* (v. Fig. 3), um arranjo que já tínhamos identificado na *porta triumphalis*, aberta a nascente, em comunicação com a cidade e que aqui se repete.

A identificação desta nova porta constitui naturalmente um novo desafio ao estudo do anfiteatro da cidade romana de *Ammaia* que desejamos esclarecer, não somente nas suas dimensões e configuração, mas também na configuração do acesso à mesma a partir do exterior do edifício lúdico.

Retirada e remoção das terras que preenchem o enchimento da arena e sua regularização

Este objetivo foi aquele que não lográmos concretizar na totalidade. Dos vinte dias de trabalho com máquina e camião que tínhamos programado, por razões e impedimentos vários, acabámos por somente dispor de quatro dias úteis, três de escavação mecânica acompanhada e um de retirada das terras. Por podermos fazê-lo com meios mais ligeiros, pudemos concluir os trabalhos de regularização do piso da arena, pela colmatação das sondagens anteriormente ali realizadas.

O operador com que contávamos, por impedimentos vários, incluindo de saúde, acabou por não estar disponível como desejávamos e, pior, sem previamente estarmos informados, constrangimentos similares impediram a disponibilidade do camião de transporte. Estes imprevisíveis impedimentos condicionaram a nossa ação, não pudemos fazer, nem pudemos programar / recorrer a alternativas, sempre difíceis de obter nestes territórios periféricos – recorde-se que estas remoções mecânicas têm sempre de ser devidamente acompanhadas, até por imperativo legal, não devendo decorrer fora do período em que a equipa de arqueologia se encontra no terreno.

Balanço da intervenção de 2023 e perspetivas futuras

O Projeto *A nova realidade patrimonial transfronteiriça: descobrimento e valorização do Anfiteatro de Ammaia* (Promove Regiões Fronteiriças 2019) enfrentou ao longo dos anos um conjunto inesperado de constrangimentos: os confinamentos decorrentes da Pandemia Covid 19, as limitações impostas ao uso de maquinaria em áreas rurais no ano de 2022 e, finalmente, as limitações imprevistas do ano de 2023 acima mencionadas.

Assim, o que pensávamos poder ser o fecho deste Projeto em 2023, já com atraso, para a passagem a uma etapa seguinte, ficou ainda suspenso para um esclarecimento, o da

An

configuração d nova porta identificada e respetivo acesso a partir do exterior, que implica necessariamente novas escavações arqueológicas, bem como a conclusão da retirada das terras do interior da arena do edifício.

Para a escavação da área onde se encontra a porta Norte do edifício, realizamos já um novo aterro para possibilitar a circulação de máquinas e camião e simultaneamente libertar para a escavação esta área, onde de momento somente está parcialmente identificada a nova porta, em uma das suas extremidades. Pela construção deste novo aterro, garantimos que as necessárias tarefas de escavação e transporte de terras da arena poderão decorrer em simultâneo.

Contamos poder realizar estas tarefas no Verão de 2024 e dar assim por concluída a intervenção no anfiteatro. As novas realidades identificadas implicarão também alguns ajustamentos no desenho de reconstituição virtual do edifício, bem como no plano de conservação e valorização, que constituirá a etapa seguinte.

Figura 1



Anfiteatro da cidade romana de *Ammaia* (2022) com indicação das áreas de trabalho (A e B) de 2023

[Handwritten signature]
A1

Figura 2



Anfiteatro da cidade romana de *Ammaia*, compartimento identificado na zona A e a sua escavação

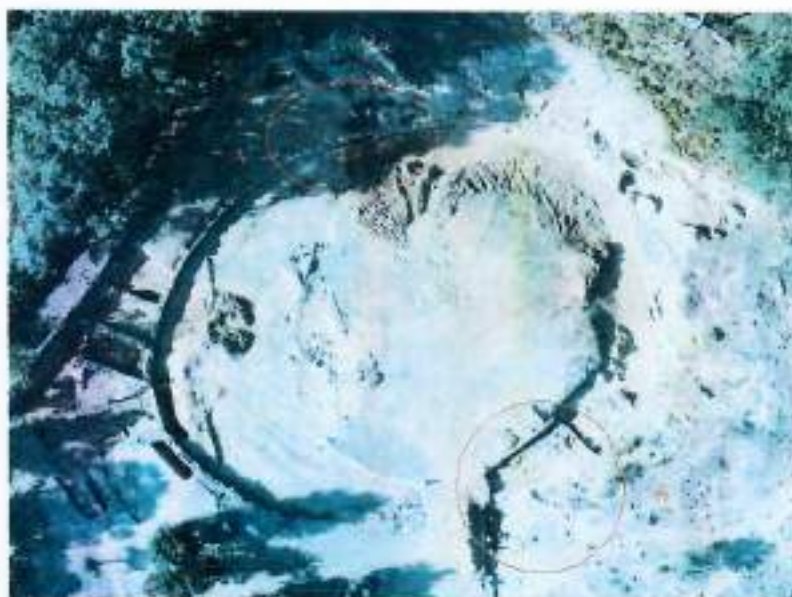
Figura 3



Anfiteatro da cidade romana de *Ammaia*, porta de acesso à arena com respectiva soleira identificada na zona B

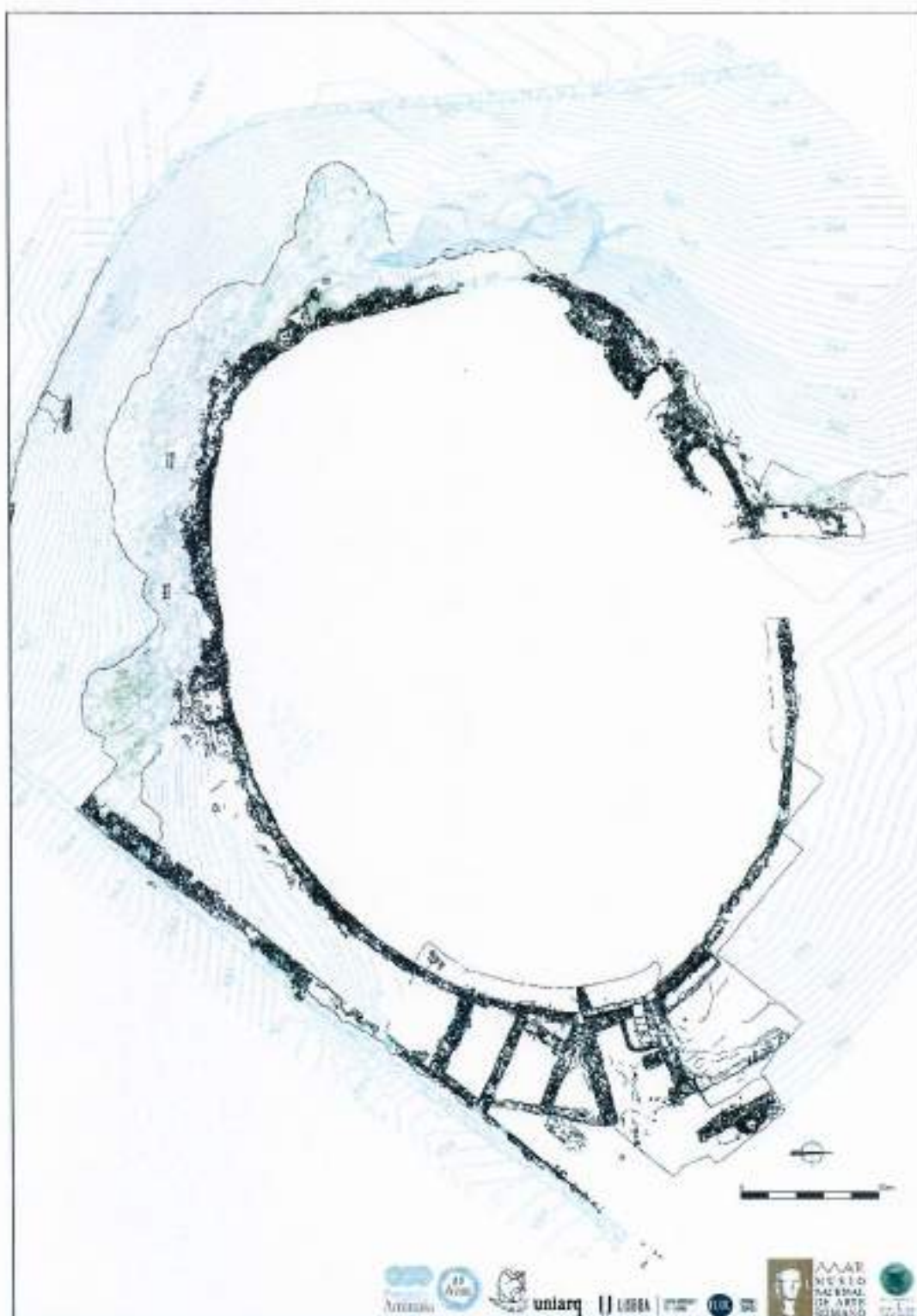
[Handwritten signature]
A7

Figura 4



Amfiteatro da cidade romana de *Ammaia* em 2023, na fase final dos trabalhos, com as intervenções concluídas em A e B

[Handwritten signature]
An



Planta geral do Anfiteatro 2023

